



37ª Reunião Ordinária do Grupo Coordenador do Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais (GC FHIDRO)

1 **Ata da 37ª Reunião Ordinária do Grupo Coordenador do Fundo de**
2 **Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias**
3 **Hidrográficas do Estado de Minas Gerais - (GC FHIDRO)**, ocorrida em 07 de
4 fevereiro de 2012, às 14h00min às 17h00min, na Cidade Administrativa
5 Tancredo Neves, Rodovia Prefeito Américo Gianetti - S/N, Bairro Serra Verde -
6 Edifício Minas - 2º andar, Sala 6, Belo Horizonte/MG. Contou-se com a presença
7 dos seguintes membros: Ana Carolina de Brito Machado; Cleide Izabel Pedrosa
8 de Melo; Leonardo Lelis Leão; Ivânia Moraes Soares; Silvestre Dias; Paulo Sergio
9 Machado Ribeiro; Victor Soares Lopes; Simone Ribeiro Rolla; Aroldo Roberto
10 Cangussu; Odorico Pereira de Araújo; Aluizio Fantini Valério. Constatado o
11 quórum regulamentar a Presidente Ana Carolina Machado ministrou sobre os
12 seguintes itens de pauta. 1. **Exame da Ata da 36ª Reunião do GC FHIDRO:** Ata
13 aprovada por unanimidade. 2. **Apresentação do Resultado da primeira etapa**
14 **do edital SEMAD/IGAM 01/2011:** A presidente solicitou que a equipe técnica
15 do FHIDRO procedesse com a apresentação do resultado. Daniela Caldeira,
16 gerente de projetos e programas de recursos hídricos do IGAM, responsável
17 pela secretaria executiva do FHIDRO, começou a apresentação informando que
18 o resultado fora encaminhado previamente aos conselheiros e que o mesmo foi
19 divulgado no site do IGAM bem como publicadas no diário oficial, onde cento e
20 quatro projetos foram cadastrados no sistema, trinta e sete foram selecionados
21 na primeira etapa, sessenta e sete não foram selecionados, destes, dezoito não
22 foram selecionados por inconsistência do projeto e quarenta e nove por
23 ausência de documentação, terminou a apresentação informando que todos os
24 detalhes encontram-se nas tabelas enviadas aos conselheiros. A presidente
25 passou a palavra aos conselheiros, frisando que este ponto na pauta seria mais
26 para informação e que caso houvesse mais alguma dúvida a equipe do FHIDRO
27 iria responder, não houve nenhuma indagação. 3. **Apresentação do projeto do**
28 **CIBAPAR nº 66 para formalização de novo convênio com alterações em seu**
29 **plano de trabalho para validação pelo Grupo Coordenador.** A exposição
30 ocorreu por conta de Mauro da Costa Val, secretário executivo do Consórcio
31 Intermunicipal da Bacia do Rio Paraopeba, começou explicando todo o trajeto
32 do projeto dentro da Secretaria Executiva do FHIDRO, desde o protocolo até a
33 celebração do convênio. Informou que no final do ano de 2008 o prazo do
34 convênio expirou e no início de 2009 fez um aditivo deste convênio. Em 23 de
35 setembro de 2009 foram concluídas três metas do convênio, num total de cinco
36 metas, em treze de outubro foi feita a prestação de contas, por alguma razão o
37 proponente não conseguiu fazer a burocracia necessária, também não houve
38 retorno da SEMAD em relação à prestação de contas. Em fevereiro de 2011, ele



37ª Reunião Ordinária do Grupo Coordenador do Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais (GC FHIDRO)

39 entrou em contato com o Secretário Adriano Chaves Magalhães e com o
40 Governador de Minas Gerais, para apresentar uma preposição com a finalidade
41 de concluir o projeto, que se resume em duas metas finais, correspondendo à
42 meta de ampliação das parcerias para gestão, com criação de uma rede
43 solidária de vigilância permanente e o registro, compilação e tratamento em
44 documentário, livro e cartilha de dez mil fotos retratando tudo o que foi feito no
45 projeto, o resumo de todas as cinco metas, mais trinta horas de gravação feitas
46 por excelentes profissionais. O material será distribuído para mil quatrocentos e
47 quarenta escolas, o restante será dividido entre museus, prefeituras e localidades,
48 distritos da bacia. Serão feitos dez mil livros, dez mil cartilhas e dois mil DVDs
49 documentários. O valor total do projeto é duzentos e oitenta e seis mil reais e o
50 valor correspondente ao FHIDRO é de duzentos e cinquenta e quatro mil reais.
51 Continuou a apresentação detalhando o que será feito nas duas metas finais.
52 Demonstrou tudo o que será gasto na elaboração das cartilhas, livros e DVDs.
53 Falou de todos os parceiros que contribuíram para o projeto e ainda falou dos
54 aparelhos necessários para execução do projeto, encerrando assim a
55 apresentação, o senhor Mauro da Costa Val agradeceu e se colocou a disposição
56 para sanar as possíveis dúvidas. A presidente abriu a pauta para perguntas, o
57 conselheiro Aroldo Cangussu- MOVER fez duas perguntas ao Sr. Mauro da Costa
58 Val, questionou sobre a origem do recurso da contrapartida e a segunda é sobre
59 o papel do comitê de bacia no projeto. O Sr. Mauro da Costa Val informou que
60 sobre a contrapartida esta é não financeira, já sobre o papel do comitê,
61 informou que este acompanhou as reuniões e que seus conselheiros tiveram
62 papel ativo no projeto. O Conselheiro Odorico Pereira-FIEMG solicitou
63 informação sobre a origem do próprio projeto, se seria um aditivo, um novo
64 projeto e questionou sobre a prestação de contas do projeto realizado em 2009.
65 A presidente pediu para que a equipe técnica solucionasse tais dúvidas. Mayara
66 do Valle da diretoria de convênios informou que não é um aditivo, e que o
67 convênio anterior foram cumpridas as três metas, sendo que já foi prestado
68 contas dos recursos repassados, tendo até a baixa no SIAF. Informou ainda que
69 a entidade pode celebrar um novo convênio com o mesmo objeto para cumprir
70 as metas em aberto. O conselheiro Victor da Secretária Estadual da Agricultura,
71 perguntou a Mayara se os recursos repassados para o convênio celebrado 2009
72 foram somente equivalentes ao cumprimento das três metas, Mayara confirmou e
73 informou que faltou repassar o valor referente às duas últimas metas. O
74 conselheiro ainda questionou o porquê do não repasse dos valores referentes
75 às duas últimas metas. O senhor Mauro da Costa falou que apesar de solicitar os
76 valores não houve retorno do Estado. O conselheiro Odorico Pereira-FIEMG



37ª Reunião Ordinária do Grupo Coordenador do Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais (GC FHIDRO)

77 perguntou sobre os valores das três primeiras metas, Mayara do Vale da
78 diretoria de convênios esclareceu que o valor total das três parcelas repassadas
79 foi de cento e trinta e seis mil, cinqüenta e três reais e setenta e dois centavos,
80 ficaram faltando repassar duas parcelas que totalizam o valor de cento e dois
81 mil e quarenta reais. A presidente passou para votação do projeto, este foi
82 aprovado por unanimidade. A presidente passou para outro item de pauta. 4.
83 **Solicitação de recursos para contrapartida financeira com intuito de viabilizar**
84 **o financiamento federal do programa Água para Todos.** Apresentação é do
85 IDENE. A demonstração ficou por parte de Marcus Sampaio. Deu início ao
86 trabalho, apresentando a importância do programa Água para todos e sua área
87 de abrangência. Informou o valor do investimento é de cinqüenta e dois milhões
88 quatrocentos e cinqüenta e três mil reais, sendo que o FHIDRO desembolsaria o
89 valor de cinco milhões novecentos e sessenta e três reais. O tempo de duração
90 do projeto é de vinte e quatro meses e o objetivo é a construção de cisternas no
91 semi-árido mineiro. Alega que a contrapartida está totalmente de acordo com a
92 legislação do FHIDRO e do Estado de Minas Gerais. O palestrante informou que
93 hoje mais de cinqüenta mil famílias encontram-se em situação abaixo do limite
94 da pobreza, maioria destas localizada no norte e nordeste de Minas Gerais. O
95 programa iria alcançar e melhorar a condição de vida destas famílias. Explica
96 que essa situação de vulnerabilidade social seria minimizada com a elaboração
97 deste projeto. Este se daria em três etapas, sendo a primeira a implantação de
98 nove mil seiscentas e sessenta e uma cisternas para captação de água de chuva
99 para consumo. O IDENE no ano de 2011 concluiu quatro mil e quinhentas
100 cisternas de dezesseis mil litros para consumo humano, explicou toda a
101 metodologia de implantação e contratação do projeto. O Sr. Marcus frisou que
102 o projeto não é apenas a construção das cisternas, mas também promover a
103 capacitação das famílias para o uso dessa água. Foi demonstrado aos
104 conselheiros que a segunda etapa do projeto seria a construção de quinhentas e
105 duas cisternas calçadão para produção, especificando toda a engenharia destas
106 cisternas. Além de consumo, o projeto visa levar o desenvolvimento para essa
107 área e para as famílias. A terceira etapa do projeto é a construção de
108 novecentas e noventa e oito micro-barragens associadas a processos
109 produtivos. O palestrante apresentou toda a sistemática da micro-barragem e
110 todos os seus benefícios, falou que essa já é muito utilizada na região nordeste
111 do país. Explicou todo o plano de aplicação dos recursos nas três etapas e de
112 desenvolvimento do próprio projeto. Foi apresentado um vídeo aos
113 conselheiros que prova de maneira incontestável os benefícios do projeto para
114 as famílias. O Secretário continuou a exposição e firmou na questão da



37ª Reunião Ordinária do Grupo Coordenador do Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais (GC FHIDRO)

115 miserabilidade da região e da importância do tempo da realização das obras na
116 construção das cisternas, finalizou assim a apresentação. A presidente
117 agradeceu e passou a palavra aos conselheiros. O conselheiro Aroldo Cangussu-
118 MOVER cumprimentou a equipe do IDENE e o Secretário, parabenizou pelo
119 projeto e perguntou se não seria insuficiente os usos das cisternas para uso
120 humano e para produção e o uso das barraginhas, indagou também quanto aos
121 equipamentos para as cisternas. O Sr. Marcus explicou que são dois tipos de
122 cisternas, uma de captação de água de chuva destinada ao consumo humano e
123 outra cisterna calçadão destinada à produção, assim conclui que não há que se
124 falar em insuficiência, quanto aos equipamentos, estes serão fornecidos às
125 famílias e já estão previstos no orçamento. A presidente pediu esclarecimento à
126 equipe técnica, Daniela Caldeira- Gerência de Projetos e Programas dos
127 Recursos Hídricos do IGAM esclareceu que não se trata de um projeto a ser
128 submetido ao FHIDRO, mas sim é uma solicitação de declaração de
129 contrapartida para um programa mais amplo que envolve a racionalização do
130 uso da água. O senhor Fantine – Bacia Hidrográfica do Rio São
131 Francisco/SEMAD perguntou por que a EMATER não participa do projeto, foi
132 respondido que a EMATER é parceira forte do projeto. O conselheiro Saulo
133 Queiroz – SEDE comentou que o projeto é importante para região, mas também
134 é importante para as empresas e indústrias que estão vindo para Minas Gerais e
135 queiram investir na região norte e nordeste de Minas Gerias. A conselheira
136 Ivânia- SEPLAG fez questionamentos técnicos, informando que por mais que se
137 estivesse votando só a contrapartida, informou que para a conclusão tais
138 questionamentos se fazem necessários. Assim perguntou sobre os documentos
139 atinentes a obra de grande, se o IDENE já os conseguiu, questionou também
140 sobre a capacidade operacional que no projeto é grande e sobre o prazo da
141 obra, se seria possível a realização e ainda perguntou sobre os chamamentos
142 públicos, se o IDENE poderia realizar todos os oitenta e seis chamamentos
143 públicos. O representante do IDENE respondeu que com referência aos
144 chamamentos públicos serão feitos três tipos e ainda parcerias, informou que o
145 prazo é de vinte meses. Sobre os documentos foi informado aos conselheiros
146 que no ano de 2011 fora editado um decreto estadual determinando parcerias
147 para adiantar e agilizar os documentos referentes à licença ambiental. A
148 conselheira Ivânia-SEPLAG ainda ressaltou que quanto ao mérito do projeto ela
149 está totalmente de acordo, mas que as questões técnicas por ela levantadas são
150 pertinentes. O senhor Rúbio Andrade, diretor geral do IDENE reforçou sobre a
151 questão operacional. Informou que será utilizada a mesma metodologia do
152 programa de combate a pobreza rural que transfere a responsabilidade



37ª Reunião Ordinária do Grupo Coordenador do Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais (GC FHIDRO)

153 operacional a associações comunitárias legalmente constituídas que
154 representam as comunidades carentes, havendo a descentralização da
155 execução. O conselheiro Leonardo-BDMG questionou sobre o tratamento de
156 resíduos gerados pelo aumento da água. Fora respondido que uma parte do
157 projeto é a capacitação das pessoas que vão utilizar esta água, esta
158 conscientização será feita por meio de cartilhas e orientação dos técnicos e
159 profissionais do próprio IDENE. A conselheira Cleide Izabel-IGAM elogiou o
160 projeto e fez a observação de que o projeto poderia ser estendido com a
161 realização de módulo sanitário, fossas sépticas e fossa filtro juntamente com a
162 SEDRU e a Copasa Rural. Ivânia- SEPLAG questionou sobre o método de
163 capacitação das famílias e sobre a manutenção e o custo das cisternas e das
164 micro barragens. O representante do IDENE respondeu que a capacitação não
165 será fácil devida a humildade das famílias envolvidas, mas que atenderá a
166 demanda e sobre a manutenção disse que ficará por conta das comunidades
167 participantes. O conselheiro Silvestre - Secretaria da Fazenda Estadual
168 questionou sobre a gestão das cisternas. Fora respondido que cada cisterna terá
169 uma pasta, como se fosse um cadastro e a manutenção será feita pelas próprias
170 famílias usuárias, o IDENE irá orientar, mas não pode assumir a responsabilidade
171 pela gestão. O conselheiro Aroldo Cangussu - MOVER falou que o projeto tem por
172 objetivo levar a água ao Norte de Minas, e que uma nova vertente desta luta
173 seria quanto à barragem do Congonhas. Fora respondido que já foi levantado
174 recursos para a barragem. A presidente parabenizou a apresentação e colocou o
175 projeto em votação, o mesmo foi aprovado. **5. Reapresentação de projetos**
176 **retirados de pauta para cumprimento das diligências.** A presidente informou
177 que foram retirados de pauta os projetos de número **279**- Programa - Manejo
178 integrado para revitalização micro-bacia Ribeirão dos Porcos – Serra da
179 Saudade– MG – Fase II - Área 01. Proponente: Prefeitura Municipal de Dores do
180 Indaiá., **282**- Programa -Manejo integrado para revitalização micro-bacia
181 Ribeirão dos Porcos – Dores do Indaiá – MG – Fase II - Área 02. Proponente:
182 Prefeitura Municipal de Dores do Indaiá e **298**- Programa - Manejo integrado
183 para revitalização micro-bacia Ribeirão dos Porcos - Fase II - Área 04.
184 Proponente: Prefeitura Municipal de Dores do Indaiá – MG. Pois estes se
185 encontravam com pendência na documentação. Passou então para votação em
186 bloco dos projetos de número **299**- Programa Manejo integrado para
187 revitalização do ribeirão dos Porcos Serra da Saudade- Fase II- Área 03.
188 Proponente: prefeitura Municipal da Serra da Saudade, **332**- Sistema de
189 Informação Web para gestão da bacia hidrográfica do rio Suaçuí. Proponente:
190 Instituto Brasil, **337**- Sistema de Informação Web para gestão da bacia



37ª Reunião Ordinária do Grupo Coordenador do Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais (GC FHIDRO)

191 hidrográfica do rio São Mateus, **292-** Recuperação da mata ciliar e proteção das
192 nascentes na bacia do córrego Arrependido. Proponente: Associação de
193 Recuperação e Proteção Ambiental de Minas Novas (ARPA-MN) e **324-**
194 Programa de recuperação de sub-bacias no Semi-Árido de Minas Gerais.
195 Proponente: Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas
196 (IDENE). A presidente informou aos conselheiros que todas as diligências foram
197 atendidas e em seguida colocou os projetos em votação. Os projetos foram
198 aprovados. 6. **Assuntos Gerais.** A presidente perguntou se algum dos
199 conselheiros queria se manifestar. O conselheiro Leonardo- BDMG perguntou se
200 já havia o valor dos recursos que seria destinado ao FHIDRO no ano de 2012 e
201 ainda perguntou se haveria algum recurso para projetos reembolsáveis. A
202 conselheira Cleide Izabel- IGAM respondeu que de acordo com a lei trinta por
203 cento dos recursos cabe aos projetos reembolsáveis e setenta por cento aos
204 projetos não reembolsáveis e como ainda não tinha nenhum projeto
205 reembolsável, cem por cento dos recursos destinados ao FHIDRO seriam
206 dirigidos aos projetos não reembolsáveis, informou que o valor do FHIDRO já
207 esta previsto no orçamento de 2012 do Estado. Os conselheiros parabenizaram
208 o FHIDRO. **Encerramento.** Terminados os assuntos do dia a presidente encerrou
209 a sessão às quinze horas e cinquenta e três minutos da qual foi lavrada a
210 presente ata e assinada por:

211

212

213 Ana Carolina de Brito Machado

214 Presidente suplente do Grupo Coordenador do FHIDRO

215